

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – VARGENS, Paula Werneck. "Isso para nós é massagem": crianças e adolescentes nas ruas - limites, fronteiras e possibilidades do direito à cidade. 2011. 147 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) - Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

2) Orientador e Co-orientador – ALGEBAILLE, Eveline.

3) Resumo – O trabalho aqui apresentado aborda a questão de meninos e meninas em situação de rua, os complexos processos que atuam na produção dessa “situação”, bem como as políticas que os atingem mais diretamente. A investigação que constitui a base das discussões nele desenvolvidas foi principalmente ancorada no diálogo com esses meninos e meninas, na cidade do Rio de Janeiro, entendendo-se ser fundamental à compreensão da questão, bem como ao debate e formulação de políticas, esse encontro com suas formas de produzir conhecimentos e seus modos de estar no mundo. O diálogo também se deu por acreditarmos que a multiplicidade de histórias e sentidos, de tempos e espaços, na sua forma de estar na cidade, faz com que existam brechas onde são construídas alternativas e onde outras lógicas, que não a hegemônica, fazem-se presentes, fornecendo pistas sobre como se pensar a cidade, as políticas e a infância e adolescência pobres. Complementarmente ao trabalho de campo, foi desenvolvida uma pesquisa documental que viabilizassem o mapeamento de fatos e ações significativos para uma maior aproximação analítica da questão estudada. A busca por entender a violência estatal, sua relação com as práticas educativas e a lógica de políticas públicas, foi o que levou ao questionamento sobre o que pensam os meninos e meninas em situação de rua sobre sua forma de vida e as políticas que sobre eles recaem. Reafirmá-los no contexto da cidade foi um passo necessário para que pudéssemos repensar o sentido tanto de sua presença quanto das políticas. Reportamo-nos, para isto, dentre outras referências, às formulações tecidas no campo do pensamento descolonial, como as de Quijano (2005), Mignolo (2005), Dussel (2005), Fanon (2005), bem como sobre a criminalização da pobreza e a questão social no Brasil, como as de Malaguti (2007), Santos (2010) O trabalho se divide em três partes, envolvendo: um quadro sobre a situação de rua, em que se busca contextualizar a infância e a juventude pobres na sociedade atual, bem como discutir o porquê do estudo do espaço urbano na análise da situação de rua; a discussão sobre os modos como a racionalidade moderna-colonial contribui para a organização do

espaço urbano e as implicações disto para as crianças e adolescentes em questão; e a discussão das políticas para a infância, adolescência e juventudes pobres, com ênfase nas políticas de segurança que, no quadro estudado, sobrepõem-se, com frequência, a políticas referidas a direitos.

4) Palavras-Chave - crianças e jovens pobres; direitos; pensamento descolonial; situação de rua; violência.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.